



# Crescendo ABC



## Nardini cresce 16%

Com mais de 12,5 mil internações ao longo do ano passado, o Hospital Dr. Radamés Nardini, em Mauá, consolida-se como o terceiro maior da rede pública no Grande ABC, atrás apenas dos estaduais Mário Covas e Serraria. Na média, o Nardini cresceu 16% nos principais serviços realizados em 2011, segundo ano sob gestão da Fundação do ABC. **Pág. 5**



Divulgação Hospital Nardini

# São Caetano abre Hospital de Olhos e Unidade de Câncer



Divulgação FMABC

São Caetano ganhou em abril complexo de saúde formado pelo Hospital de Olhos Dr. Jaime Tavares e pelo Centro de Oncologia e Hemoterapia Luiz Rodrigues Neves. Trara-se de nova parceria com a Fundação do ABC, que desde 2010 é cogestora do Complexo Hospitalar Municipal composto pelos hospitais Albert Sabin, Márcia e Maria Braidó. **Pág. 3**

## Bertioga apresenta balanço



Divulgação Bertioga / Nade Sabin

**Pág. 9**

## Enfermagem lança livro

**Pág. 4**

## Pneumologia vai ao Guarujá



**Págs. 6 e 7**

## Ministério da Saúde aprova novo projeto Pró-Saúde da FMABC

**Pág. 4**



## Um horizonte animador

Com várias boas notícias acadêmico-científicas que podemos acompanhar nesta edição do Crescendo, a Faculdade de Medicina do ABC toma um caminho certo também na sua área econômica, deixando para trás a direção de instabilidade que havia tomado em passado recente.

Surpreende positivamente seu balanço “no azul” apresentado no primeiro trimestre de 2012, algo que me conforta e anima de maneira particular, pois fiz parte da gestão que há três anos buscou soluções para reativar a saúde financeira dessa que é nossa mantida dileta. O tempo mostrou que acertamos, em que pesem os sacrifícios financeiros e os cortes de recursos humanos que precisamos lançar mão.

A FMABC ensaia recuperação financeira, modesta, mas uma recuperação promissora. Isso a deixa mais à vontade para reforçar o foco na missão de ensino-pesquisa-extensão que tanto a qualifica, como vemos na aprovação que obteve junto ao Pró-Saúde integrando restrito grupo de apenas seis escolas privadas contempladas este ano no Estado, ou então na presença em banca examinadora da prestigiada Cleveland Clinic dos Estados Unidos. Também cabe registrar a conquista de 10 bolsas do Santander Universidades para intercâmbio de nossos alunos no exterior.

O lado bom da crise recente é que, no seu bojo, FUABC-FMABC fortaleceram os

laços de cumplicidade, já que desde o nascedouro uma depende da outra, apesar de haver momentos no passado em que essa premissa não ficou tão evidente. Há hoje uma cultura saudável de aproximação em favor de ambas, como mostram as inúmeras obras no campus e a retaguarda administrativa que a mantenedora oferece. Confio que a Faculdade não abandonará sua agenda de responsabilidades e deveres diante da comunidade acadêmica e da população.

Não podemos perder de vista que o centro das atenções deve ser melhorar sempre nossos serviços, sejam escolares sejam assistenciais, sobretudo devido ao crescimento que a FUABC experimenta na gestão de equipamentos públicos de saúde e ao cenário que se abre à FMABC, de sua parte, a partir de conquistas importantes como a nota máxima no ENADE e aos recordes de inscrições na Residência Médica.

E é por pensar em saúde 24 horas por dia que sediaremos neste 11 de maio um amplo debate sobre o cenário regional, trazendo especialistas e autoridades do governo federal e do Estado. Sintam-se todos convidados – professores, alunos, dirigentes de mantidas, profissionais de saúde, gestores públicos e privados – para, juntos, refletirmos sobre nosso importante papel como fornecedores de mão-de-obra e de serviços tão fundamentais à população.

**Maurício Mindriz**  
Presidente da FUABC

### Seminário dia 11 refletirá sobre nosso importante papel como fornecedores de mão-de-obra e de serviços de saúde

## Descarte correto de lâmpadas em SBC

**N**a era do ecologicamente correto, o Complexo Hospitalar de São Bernardo fez seu dever de casa. Lote com 2.278 lâmpadas fluorescentes foi processado por empresa especializada em trituração e descontaminação de lâmpadas, a Bulbless, por meio de descontaminação portátil que separa todos os componentes do produto, como vidros, alumínio e o perigoso mercúrio. Após o processo de descaracterização, os resíduos receberam destinação final ambientalmente adequada, podendo, inclusive, ser utilizados em reciclagem.

Outra vantagem desse serviço é a redução de custo com deslocamento das lâmpadas e a diminuição de riscos de acidentes ambientais durante o transporte. As lâmpadas foram armazenadas adequadamente durante sete meses e trituradas em janeiro último dentro do próprio Complexo, que reúne Hospital Municipal Universitário (HMU), Hospital de Ensino Anchieta (HE) e Pronto-Socorro Central, co-geridos pela FUABC.

“O descarte correto das lâmpadas já é realizado há alguns anos. Entretanto, a escolha por um serviço portátil possibilitou maior rapidez, eficácia e segurança no processo”, explica o Gerente de Unidade do Complexo Hospitalar, João Bosco de Souza Meneses.

Lâmpadas fluorescentes geram resíduos perigosos que compõem um dos



mais problemáticos passivos ambientais. São produtos que economizam energia, mas o problema aparece na hora de jogá-las no lixo. Por conterem mercúrio, uma substância tóxica, precisam ser descartadas em local apropriado para não contaminar pessoas e meio ambiente. No entanto, não há política pública de coleta desse tipo de material e os consumidores acabam descartando no lixo comum, como explica Carmen Nascimento, do blog Sustentável Mundo Novo.

A escolha da empresa responsável pelo descarte dos hospitais de São Bernardo passou por avaliação criteriosa da Fundação do ABC. “A Bulbless atendeu às nossas necessidades, além de disponibilizar laudo técnico”, completa o gerente João Bosco Meneses. A cada processo, a empresa, sediada no Vale do Paraíba, emite Certificado de Destinação Final de Resíduos, que garante a responsabilidade do cliente, com comprovação do destino correto dos resíduos e atendimento às normas e legislações em vigor.

**Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação.** Presidente: Dr. Mauricio Mindriz; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Espósito; Secretário-Geral: Dr. André D'Agostino.

**Faculdade de Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

**Conselho de Curadores (Titulares):** Adauto Cleto Campanella, Arié Carneiro, Bruno Fellice Zampieri, Carlos Armando Lopes do Nascimento, Emilio de Fina Jr., Gilberto Palma, Isaac Kleiman, Itor Germano Silva, José Francisco de Araujo, Luciano Lourenço da Costa, Luiz Antonio Della Negra, Luiz Francisco da Silva, Maisa França Rocha, Pedro Munoz Fernandez, Sergio Pedro Baldassin, Stephan Sperling, Tatyana Mara Palma, Tomás Elias Abdalla, Vanderley da Silva Paula e Wagner Octavio Boratto.

**Instituições Gerenciadas:** Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chaccur; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Superintendente do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Amauri Chicho; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogio: Dr. Jurandy Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Carlos Gimenes; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Octávio Boratto.

**Jornal Crescendo ABC:** Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Naide Solon, Thiago Paulino e Fausto Piedade. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



# São Caetano abre Hospital de Olhos e Unidade de Câncer

A rede municipal de São Caetano ganhou em 21 de abril o Complexo Municipal de Saúde, formado pelo Hospital de Olhos Dr. Jaime Tavares e pelo Centro de Oncologia e Hemoterapia Luiz Rodrigues Neves. O novo complexo ocupa prédio do antigo Pronto Socorro Municipal, no Bairro Oswaldo Cruz, e representa mais uma instituição cogeriada pela Fundação do ABC. O Presidente da entidade, Maurício Mindrisz, prestigiou a inauguração ao lado de equipe da FUABC e do Prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior.

Na Unidade de Tratamento ao Câncer os serviços contemplam todas as terapias quimioterápicas necessárias aos pacientes. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), quase 13 milhões de pessoas são diagnosticadas todo ano com câncer e 7,6 milhões morrem vítimas da doença. Já o Hospital de Olhos funciona com consultórios, centro de diagnósticos e área cirúrgica, e realiza exames como refração (verificação do grau) e fundoscopia (fundo do olho), dentre outros. Nesse espaço é adotado o conceito de Hospital Dia Oftalmológico – uma ampliação da Unidade de Saúde Oftalmológica Dr. Jaime Tavares, que já atende a população desde 2009 em parceria com a disciplina de Oftalmolo-

gia da Faculdade de Medicina do ABC.

As partes hidráulicas e elétricas do antigo PS foram refeitas, inclusive com instalação de gerador próprio, revitalização de elevadores e adaptação de toda a infraestrutura para o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) voltado aos deficientes físicos. Às benfeitorias somam-se nova pintura e paisagismo.

Uma grande novidade é a área de lazer adequada ao conforto e bem-estar dos pacientes de oncologia, já que alguns poderão passar o dia nas instalações devido aos cuidados especiais que são requeridos.

**Hospital São Caetano:** O Complexo Municipal de Saúde vem se somar ao Complexo Hospitalar Municipal que desde 2010 também é cogeriado pela FUABC. Os três



Acima, fachada do novo Complexo Municipal de Saúde, que reúne unidades oftalmológica e oncológica; abaixo, o Prefeito José Auricchio Júnior

hospitais do Complexo – Albert Sabin, Márcia e Maria Braidó – ganharam reforço em janeiro deste ano, quando a Prefeitura reinaugurou o Hospital São Caetano após municipalizá-lo. O Hospital São Caetano tornou-se grande centro de especialidades e ganhará Centro de Atenção à Saúde do Homem, Centro de Diagnóstico Neurológico e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Os novos serviços foram definidos em reunião ordinária do Conselho Gestor no final de março, quando completaram-se 2 meses de reabertura do equipamento. Nesse período foram feitos quase 10 mil atendimentos, com 438 consultas e 365 exames diários. Somente em radiologia, desde que esse atendimento saiu do Centro de Especialidades Médicas Samuel Klein, o número passou de 1,7 mil para 3,5 mil.

## ‘Município Verde Azul’ é entregue pelo Estado

São Caetano acaba de receber certificação da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo como “Município Verde Azul” – programa que condecora cidades que planejam ações ambientais e incentivam a comunidade a participar de atividades sobre essa temática. O ranking ambiental dos municípios paulistas refere-se a 2011 e foi divulgado em 2 de abril em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes. São Caetano ficou entre os 100 melhores do Estado pelo terceiro ano consecutivo. “O prêmio é uma grande conquista. No Grande ABC, além de São Caetano, Santo André e Ribeirão Pires foram certificados com o Selo ‘Município Verde Azul’. Não é fácil fazer gestão ambiental na área pública, mas vale a pena o esforço”, ressalta o engenheiro florestal da Prefeitura de São Caetano e professor do curso de Gestão em Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina do ABC, Rogério Alvarenga.

São Caetano contabilizou 84,79 pontos no programa

Estadual, numa escala que vai de zero a 100. A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) do município ficou responsável pelo levantamento dos dados. O docente da FMABC foi um dos articuladores do processo, enquanto Alan Rosendo, que é biólogo da Prefeitura, cuidou da interlocução.

A conquista do selo de Município Verde Azul garante à administração municipal prioridade na captação de recursos junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP). Hoje são muitos os programas ambientais desenvolvidos pela Prefeitura junto à população, entre os quais o “São Caetano Viva”, de educação ambiental, assim como ações para plantio de árvores e de conscientização da população. Até a metade deste ano, a coleta seletiva porta a porta chegará aos 15 bairros da cidade.



Prof. Rogério Alvarenga (esq.) com o Secretário Estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas, e o biólogo de São Caetano, Alan Rosendo

# Ministério da Saúde aprova novo projeto Pró-Saúde da FMABC

**Medicina ABC credencia todos os 7 cursos ao Pró-Saúde, que preconiza humanizar o atendimento e aproximar os alunos da realidade do SUS**

A Faculdade de Medicina do ABC acaba de ter aprovado novo projeto para o Programa Nacional de Reorientação dos Profissionais da Saúde, o Pró-Saúde. A escola é credenciada desde o lançamento da iniciativa pelo Ministério da Saúde em 2005, cujo objetivo é promover maior aproximação entre os cursos da área e os serviços do SUS (Sistema Único de Saúde), bem como incentivar desde os bancos escolares os futuros profissionais a priorizar a atenção básica e a humanização no atendimento. Até o ano passado a FMABC era credenciada pelos cursos de Medicina, Enfermagem e Ciências Farmacêuticas. A grande novidade do novo projeto é a inclusão das demais graduações da instituição – Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Gestão em Saúde Ambiental –, o que fortalece a interdisciplinaridade e reforça a importância do trabalho multiprofissional em saúde.

Apenas seis escolas médicas privadas foram aprovadas no Estado de São Paulo (do total geral de 23). O campo de atuação da FMABC no Pró-Saúde se estende na rede pública da região a partir do Centro de Saúde-Escola de Capuava em Santo André, UBS Santa Terezinha em São Bernardo e UBS Bairro Cerâmica em São Caetano. O Ministério da Saúde repassará em dois anos R\$ 812 mil à Faculdade e igual montante para cada Município parceiro.

“A opção do Brasil pela universalização da saúde por meio do SUS exige profissionais polivalentes e de conhecimento abrangente. Por isso, as faculdades devem abrir as fronteiras dos hospitais de ensino e se instalar em redes-escola, formadas por UPAs,

UBSs, atenção domiciliar, CAPS etc”, afirma a coordenadora do curso de Medicina Dra. Lígia de Fátima Nóbrega Reato, que resalta o pioneirismo da FMABC de incluir no Pró-Saúde também as áreas de Enfermagem e Farmácia, além da Medicina, e agora todos os demais cursos.

A aprovação do novo projeto da FMABC no Pró-Saúde foi publicada no Diário Oficial da União de 4 de abril último. O programa do Governo Federal tem como alvo o fortalecimento do SUS por meio da integração ensino-serviço. Por isso, busca reorientar a formação profissional e assegurar abordagem integral do processo saúde-doença, de forma a que os estudantes assumam papéis mais ativos. Preconiza também a própria expansão do objeto do ensino, que não deve ser apenas a

doença já instalada, mas a promoção social da saúde como síntese de qualidade de vida.

**Aprovação em grupo:** Responsável pela formulação do projeto, a coordenadora do curso de Enfermagem da FMABC, professora Rosângela Filippini, ressaltou como importante o fato de pela primeira vez a aprovação levar em conta os dois programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, o Pró-Saúde e o PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho), outro instrumento para viabilizar aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da área. “Durante a construção do projeto, nossa equipe, representada pelos 7 cursos e as 3 cidades do ABC, produziu mais 40 subprojetos para o PET-Saúde de caráter assistencial e de pesquisa. Serão mais bolsas que virão para alunos, professores e funcionários”, anunciou, elogiando a integração entre a Faculdade e os serviços municipais da região.



## Professoras lançam livro na Semana da Enfermagem

A 13ª Semana da Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC colocará no centro dos debates, em 11 de maio próximo, como a avaliação física é importante na qualidade da assistência realizada por profissionais da área. A data terá o lançamento do livro “Avaliação Física em Enfermagem” (Editora Manole), escrito por todas as professoras do Curso de Enfermagem da FMABC e coordenado pela docente Loide Corina Chaves, além da Dra. Maria Belén Salazar Posso, uma das idealizadoras e durante 10 anos coordenadora da graduação na Faculdade.

A prefaciadora da publicação, Dra. Lore Cecília Marx, considerada um ícone da enfermagem brasileira, vai detalhar o conteúdo da obra com a palestra “As Competências Gerenciais para Sedimentar o Exame Físico, Indispensável no Cuidado da Enfermagem”. O encontro é aberto a profissionais de saúde e tem início às 9h no Auditório Paulo Goffi, prédio central da FMABC. O livro apresenta sistematização da avaliação física sob o ponto de vista da enfermagem abrangendo várias especialidades, aspectos anatômicos e fisiológicos gerais (pele, sistemas neurológico, cardiovascular, linfático, digestivo e locomotor, entre outros). A obra também faz um histórico da enfermagem e da atuação do enfermeiro, com descrição detalhada de procedimentos.



## Acolhimento com sinalização

O acolhimento em saúde não se limita a dar atenção e medicar o paciente. Promover boa orientação na recepção ao usuário e sinalizar o ambiente hospitalar de maneira clara são também formas de qualificar a relação saúde-paciente. A forma como o HEMC consegue dar qualidade e eficiência ao fluxo de 7 mil pessoas que recebe diariamente entre pacientes, familiares e funcionários foi mostrada em março último no I Simpósio de Hotelaria e Hospitalidade promovido pela Federação das Unimeds do Estado de São Paulo. O evento reuniu experiências de serviços referência em hospitalidade na saúde, com mais de 100 participantes entre médicos, enfermeiros, gestores e profissionais da rede Unimed. O HEMC foi representado pelo ex-Superintendente Dr. Geraldo Reple Sobrinho.

## Santander concede 10 bolsas

Divisão global do Grupo Santander voltada a apoiar a comunidade acadêmica, o Santander Universidades concedeu em março último 10 bolsas à graduação da FMABC. São 5 para cursar a Universidade do México e 5 de livre escolha entre instituições superiores ibero-americanas. As bolsas são de 3 mil euros cada. O ato na FUABC reuniu o presidente Mauricio Mindrisz, o diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro, e o gestor de convênios do Santander Universidades, Sérgio Kogima (foto).



institucionais (da própria FMABC), além de 20 bolsas Fapesp.

O Santander Universidades contabiliza 17.793 bolsas de estudos e auxílios financeiros em 2010 no Brasil. Foram 945 acordos de colaboração acadêmica com universidades de 14 países.

# Hospital Nardini cresce 16% nos atendimentos em 2011

**Terceiro maior hospital do Grande ABC, Nardini aumentou 6,5% somente em internações, contra quedas nos hospitais Serraria e Mário Covas**

Com 12.501 internações ao longo do ano passado, o Hospital Dr. Radamés Nardini, em Mauá, consolida-se como o terceiro maior da rede pública no Grande ABC, atrás apenas dos estaduais Mário Covas e Serraria, em Santo André e Diadema, respectivamente. Somente no quesito internações, o Nardini registra alta de 6,5% sobre as 11.737 realizadas em 2010, enquanto o Serraria decresceu de 15,9 mil para 15,6 mil, conforme as AIHs (autorizações de internação hospitalar) custeadas pelo SUS. O HEMC baixou de 14 mil para 13,8 mil no período em decorrência de remanejamentos internos.

Na média, o Hospital Nardini cresceu 16% nos principais serviços realizados em 2011, segundo ano sob gestão da Fundação do ABC. Foram 14.461 atendimentos no Ambulatório (mais 16,38% sobre 2010), 1.877 cirurgias eletivas (mais 16,73%), 47.041 atendimentos no PS infantil (mais 17,72%) e 226.949 no PS adulto (mais 8,3%). Ou seja, cerca de 750 pessoas recepcionadas por dia apenas no pronto-socorro.

“Desde a parceria com a Prefeitura de Mauá, em 1º de março de 2010, a FUABC cumpre rigorosamente as metas quantitativas e qualitativas pactuadas, em algumas oportunidades até superando-as sem prejuízo financeiro para a municipalidade”, destaca o Presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz. Em relação à descentralização em 31 de março dos serviços de clínica médica e clínica pediátrica do pronto-socorro para as novas UPAs, o gestor esclarece: “Não significa que o Nardini trabalhará menos ou custará menos. Ao contrário, além da população ser melhor atendida nas UPAs em pequenos e médios procedimentos, o hospital passa a focar casos mais complexos e mais caros

como ortopedia, psiquiatria, ginecologia e clínica cirúrgica. Lembramos que pacientes de clínica médica e pediátrica, após a realização do 1º atendimento nas UPAs, caso seja necessário, serão encaminhados ao Hospital Nardini para internação. Ou seja, essas especialidades não foram desativadas”, completa o dirigente.

O crescimento dos atendimentos acompanha o montante reajustado pela municipalidade de R\$ 4,2 milhões mensais em 2010 para R\$ 4,9 milhões em 2011, ou cerca de 16%. Para 2012 o valor acordado permanece em R\$ 4,9 milhões/mês, mesmo com o Nardini assumindo custos administrativos, trabalhistas e de procedimentos médicos mais complexos.

**Benfeitorias:** “Ressalte-se que, a despeito do orçamento de R\$ 4,9 milhões/mês mantido para 2012 – comprovadamente aquém das necessidades de um hospital regional do porte do Nardini –, a FUABC não deixou de investir em melhorias de infraestrutura e capacitação profissional”, reforça Maurício Mindrisz.

Entre as benfeitorias principais estão a reforma do telhado para sanar sérias infiltrações, recuperação da enfermaria do 6º andar com ativação de 24 leitos, reforma da recepção, reorganização do fluxo do PS e sua reforma (em andamento), aquisição de computadores e implantação do Sistema MV2000 de Tecnologia da Informação, contratação de empresa de segurança, alojamento conjunto no centro obstétrico, reparo de equipamentos (gerador, câmara mortuária e rede de gases), troca de 90 vidros quebrados, reparo na cabine secundária e bomba d'água, aquisição de cadeiras de rodas, macas e cadeiras de banho, além de adaptação do abrigo externo de resíduos às normas ABNT. Logo nos primeiros meses de gestão FUABC (julho-novembro de 2010), o Nardini obteve 74% de aprovação entre ótimo/bom.



Divulgação: PMA / Evandro Oliveira

Outros indicadores comparativos só não estão disponíveis porque em 2010, ao assumir, a FUABC encontrou o hospital totalmente desprovido de informatização – investimento imediatamente providenciado e concluído na plenitude em 2011.

Assim, somente em 2011 foi possível mapear com fidelidade outros avanços numéricos e de ações de humanização no equipamento, como a taxa de ocupação hospitalar de 80,48% (limite recomendado pelas organizações médicas), 32% dos partos com presença do acompanhante e a esmagadora maioria da população usuária do PS (95,68%) proveniente de Mauá, ou seja, o Nardini servindo plenamente ao Município-sede.

Sobre os quadros ainda incompletos das UPAs, a Fundação do ABC reitera a dificuldade de contratação de especialistas socorristas, cenário que se repete em todos os grandes centros do País.

“Tranquilizamos a população informando que mantemos em atividade permanente um serviço de busca ativa de profissionais, além de rigoroso processo de seleção-contratação”, cita Maurício Mindrisz, destacando que um dos princípios da FUABC é a transparência na prestação de contas à comunidade – a exemplo do que faz junto às Secretarias de Saúde, Tribunal de Contas do Estado, Curadoria das Fundações e Conselhos de Administração.

## Hipertensão Arterial

Palestra gratuita e aberta ao público foi realizada pelo Nardini em homenagem ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial. O evento em 27 de abril teve por objetivo esclarecer colaboradores e população sobre a importância da alimentação saudável, controle de peso, prática regular de atividade física, entre outros. A pa-

lestra teve reforço da equipe de enfermagem do hospital, que aferiu a pressão arterial dos participantes.

“A moderação do consumo de sal é eficaz para todos os indivíduos, mesmo que existam pessoas mais ou menos sensíveis ao consumo na elevação dos níveis da pressão arterial”, explica uma das palestrantes, a coordenadora da Educação Continuada e enfermeira, Dalva Ribeiro dos Santos.

# Pacientes da Pneumologia superaram limites no Guarujá

**Com aulas de surf e banhos de mar, atividade terapêutica mostrou que doenças como asma e enfisema não devem excluir pacientes do convívio social**



O Setor de Reabilitação Pulmonar da Faculdade de Medicina do ABC organizou em 13 de abril último viagem ao Guarujá, no litoral paulista, para 35 pacientes em tratamento. A atividade teve tanto cunho terapêutico quanto de socialização. “Boa parte dos pacientes não vai à praia há muitos anos. A falta de ar e a dificuldade em realizar tarefas simples fazem com que se isolem em casa, com medo de passar mal e dar trabalho”, explica a fisioterapeuta responsável pela Reabilitação Pulmonar da FMABC, Selma Denis Squassoni, que acrescenta: “A experiência mostrou aos pacientes que podem sair e conviver normalmente em sociedade. Também buscamos estimular para que não abandonem o tratamento e tenham cada vez mais autonomia e qualidade de vida”.

É o caso de Clóvis Conselheiro, de 75 anos, que fumou por quase meio século e desenvolveu enfisema pulmonar: “Estou em tratamento de reabilitação pulmonar há um ano, pois sentia muita falta de ar para realizar qualquer atividade, inclusive coisas muito simples do dia a dia. Há pelo menos 5 anos não ia à praia e essa ideia foi muito bem vinda. Com o tratamento, hoje me sinto melhor e mais confiante. Ainda tenho alguma dificuldade em subidas, mas, devagarzinho, hoje sei que posso chegar longe”, conta o paciente.

O ônibus saiu da FMABC em Santo André às 7h e chegou à praia da Enseada por volta das 9h45. Estrutura com guarda-sóis e cadeiras já estava montada, mas foi pouco utilizada. Supervisionados pelos profissionais da Faculdade, os pacientes não pensaram duas vezes para pisar na areia e correr para o mar. Enquanto alguns se divertiam na água e outros caminhavam pela praia, os mais ousados optaram pelas aulas de surf. Com apoio dos professores Eduardo da Silveira e Robert de Souza, aprenderam a como se portar dentro da água e os movimentos necessários para ficar em pé na prancha. O ponto alto foi quando o primeiro aluno, Waldemiro Antonio da Silva, entrou no mar e em poucos minutos conseguiu ficar em pé. Aos 57 anos, o paciente-surfista foi aplaudido por todos que assistiam da praia sua primeira investida no esporte: “Já tinha visto pessoas surfando e até tive vontade, mas nunca apareceu uma oportunidade. Jamais imaginei que fazendo tratamento pulmonar teria chance de vir à praia e surfar. É um ótimo exercício, que puxa bem a respiração quando temos que remar, subir e equilibrar. Agora que aprendi, virei mais à casa da minha cunhada aqui no litoral para praticar”, planeja Waldemiro, que é paciente da Reabilitação Pulmonar desde 2010 em decorrência de asma grave.

Mas a viagem não foi só diversão. Tanto no trajeto de ida como na volta, a equipe da Pneumologia aferiu a oxige-

nação no sangue de todos os pacientes a cada 30 minutos. O objetivo é verificar possível melhora conforme a aproximação com o nível do mar. O teste é chamado de oximetria e mede a saturação do oxigênio no sangue. “Quanto maior o índice, melhor a capacidade pulmonar”, explica a educadora física Luciene Bortolassi, que além de acompanhar os pacientes, não resistiu e também se arriscou como surfista.

Na areia, todos foram chamados para testes de caminhada de 6 minutos. Os resultados serão comparados com testes de rotina realizados na Medicina ABC. “O relato dos pacientes é de que na praia andaram mais e com mais facilidade. Vamos comparar os números para confirmar essa impressão”, revela a fisioterapeuta Selma Squassoni. Antes da viagem também foi aplicado questionário padronizado sobre ansiedade e depressão, que será repetido após o passeio a fim de avaliar melhora na qualidade de vida.

Segundo o professor Titular de Pneumologia da FMABC, Dr. Elie Fiss, a viagem serviu para mostrar que não há limites para esses pacientes: “Os problemas pulmonares fazem com que muitos desanimem e não queiram sair de casa. Achem que vão dar trabalho à família e deixam de acreditar na própria capacidade de realizar atividades simples e prazerosas do dia a dia”, explica o docente, que aconselha: “Ter enfisema, asma ou DPOC não impede ninguém de fazer nada. Os pacientes viram na prática. Uma semana antes da viagem,

um chegou para mim e disse que não iria, pois só consegue caminhar 200 metros e precisa parar para descansar. Eu respondi: 200 metros? O senhor é um dos melhores! Ele foi ao Guarujá e viu que realmente consegue. Foi ótima experiência, que além da parte terapêutica, certamente injetou ânimo e aumentou a autoestima desses pacientes”.

**Diversão e superação:** De acordo com a fisioterapeuta Selma Denis Squassoni, a maioria dos pacientes atendidos no setor apresenta muito cansaço, fraqueza muscular, sedentarismo e falta de ar. “Com o trabalho contínuo de reabilitação percebemos melhora de até 30% da força muscular, de qualidade de vida e independência. Os pacientes aprendem a respirar melhor, praticam exercícios e passam a desenvolver atividades diárias com mais disposição e facilidade”, garante a coordenadora da Reabilitação Pulmonar.

É o caso de Expedito Carvalho Rodrigues, que, mesmo após um AVC (acidente vascular cerebral) e um infarto, não deixou de ir ao Guarujá com a equipe da FMABC: “Estar aqui é um milagre. Comecei a fumar aos 13 anos e parei com quase 40. Tenho enfisema pulmonar e sinto muita falta de ar. É um incômodo muito grande e não tinha mais ânimo pra nada. Comecei na Reabilitação Pulmonar em novembro de 2011 e já me sinto muito melhor. Agora eu saio mais e voltei a ter vontade de fazer as coisas. A disposição é outra”, revela Expedito, que aos 70 anos conteve a alegria após subir na prancha e surfar pela primeira vez.



*Paciente Waldemiro Antonio da Silva surfando após aulas na areia*

Aos 63 anos, Maria do Socorro da Silva era uma das mais empolgadas. Há 18 anos sem ir à praia, nadou e brincou no mar como criança: “Foi maravilhoso. Nunca imaginei vir à praia com o pessoal do tratamento”, revelou ela, que há 4 anos faz reabilitação em decorrência de bronquite asmática.

Os 35 pacientes foram monitorados pelas fisioterapeutas Selma Squassoni e Nadine Machado, pela educadora física Luciene Bortolassi, pela técnica em função pulmonar Regina Alves de Paiva, pelas secretárias Aline Nanci e Fernanda Leis, além da estagiária em Terapia Ocupacional

Juliana Oliveira. Também acompanharam a viagem os médicos Elie Fiss, Monica Lapa e Fred Kenji Wada. Nutricionista da FMABC, Juliana da Silva Bueno preparou cardápio saudável com lanches, barras de cereais, frutas e suco. A ação contou com apoio da Universidade de Ribeirão Preto (UNERP) - Campus Guarujá.

A atividade terapêutica no Guarujá não teve custos aos pacientes, que retornaram ao campus às 14h. Maria Aparecida Horácio da Silva aprovou a iniciativa. Com 60 anos, a paciente teve bronquite quando criança, o problema se agravou e tornou-se crônico. Diagnosticada com DPOC, passou a ter muita dificuldade para caminhar e realizar trabalhos domésticos. “Estou há 2 anos em tratamento na Reabilitação Pulmonar da Faculdade e me sinto bem melhor. Há uns 6 anos não via o mar e a viagem faz bem, ajuda no tratamento. Sei que meu problema não tem cura, então qualquer coisa que venha para melhorar já anima”, garante Maria Aparecida.

minhar e realizar trabalhos domésticos. “Estou há 2 anos em tratamento na Reabilitação Pulmonar da Faculdade e me sinto bem melhor. Há uns 6 anos não via o mar e a viagem faz bem, ajuda no tratamento. Sei que meu problema não tem cura, então qualquer coisa que venha para melhorar já anima”, garante Maria Aparecida.

## Referência há mais de 10 anos

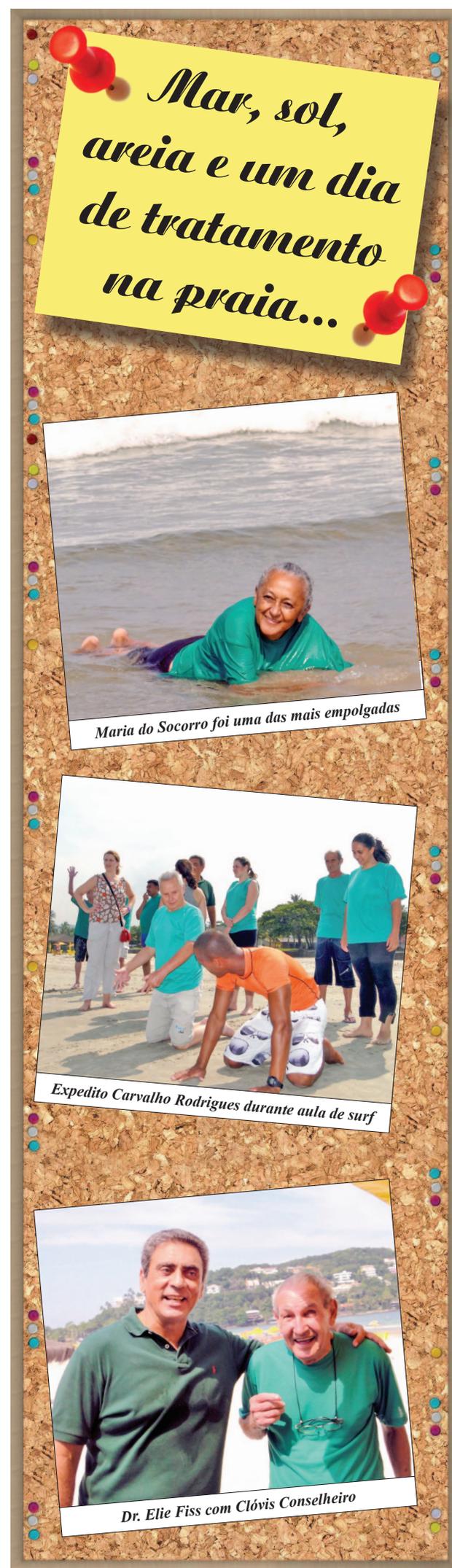
Inaugurada em 2001 pela disciplina de Pneumologia, a Reabilitação Pulmonar da Medicina ABC realiza cerca de 1.000 atendimentos mensais. O local é destinado principal-

mente a adultos e idosos portadores de bronquite crônica, enfisema pulmonar, DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), asma e outras patologias pulmonares. “Temos pacientes que chegam em cadeira de rodas e depois de alguns meses de tratamento passaram a vir sozinhos e andando”, cita Dr. Elie Fiss.

Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira. As sessões de exercícios duram uma hora e os grupos frequentam o espaço duas ou três vezes por semana, segundo a necessidade. Os pacientes têm atividades em bicicleta ergométrica, de alongamento, para fortalecimento de membros superiores e inferiores, de reeducação postural e palestras educativas, entre outras. “A partir dos 50 anos, as doenças pulmonares tornam-se mais relevantes e muitos necessitam da reabilitação pulmonar para que o problema não se agrave. Com três meses de tratamento o paciente é reavaliado, podendo ter alta a partir de seis meses”, acrescenta Selma Squassoni.



*No Guarujá, repetição dos testes de caminhada realizados no campus da FMABC pela Reabilitação Pulmonar*



*Mar, sol, areia e um dia de tratamento na praia...*

*Maria do Socorro foi uma das mais empolgadas*

*Expedito Carvalho Rodrigues durante aula de surf*

*Dr. Elie Fiss com Clóvis Conselheiro*

# Saúde Ambiental inicia intercâmbio em Portugal

**Em 2 meses de estágio, alunas da FMABC apresentarão trabalho em congresso de Lisboa e participarão de evento na Lituânia**

Dois alunas do curso de Gestão em Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina do ABC iniciaram em abril estágio de 2 meses na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC), em Portugal. Virginia Marchi e Mirta Rodrigues Coelho Bacaro estão no quarto e último ano da graduação e aproveitarão o intercâmbio para realizar estágio obrigatório de 120 horas exigido pela FMABC para obtenção do diploma. Além disso, as acadêmicas apresentarão o estudo “O conhecimento dos pacientes do Ambulatório de Especialidades do SUS sobre a gestão dos resíduos gerados em suas casas”. O trabalho será exposto no CISA 2012 - Congresso Internacional de Saúde Ambiental, que ocorrerá entre 29 de maio e 1º de junho em Lisboa.

O intercâmbio está previsto desde outubro de 2011,

quando dois estudantes de licenciatura em Saúde Ambiental da ESTeSC chegaram de Coimbra para 2 meses de estágio em pesquisa na Medicina ABC. Marco José de Almeida Pinheiro e Ana Raquel Leal Duarte acompanharam trabalhos do curso de Gestão em Saúde Ambiental da FMABC e participaram de estudo internacional sobre poluição luminosa.



A aluna Virginia Marchi (esq.) com a portuguesa Ana Raquel Leal Duarte

O estágio teve início em 16 de abril e as brasileiras Virginia Marchi e Mirta Bacaro ficarão hospedadas em instalações para alunos no próprio campus da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. As acadêmicas da FMABC também representarão o Brasil no Encontro Mundial de Estudantes de Saúde Ambiental, que compõe a programação científica

do 12º Congresso Mundial de Saúde Ambiental. O evento ocorrerá em Vilnius, na Lituânia, de 22 a 27 de maio.



Em Portugal, a aluna de Saúde Ambiental Mirta Bacaro

## FUABC debate saúde pública e particular

Gestora de 13 hospitais públicos e 3 AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), a Fundação do ABC promoverá uma manhã de debates dia 11 de maio próximo sobre a saúde na rede oficial e na iniciativa privada do Grande ABC. Em parceria com o jornal Repórter Diário, o encontro trará convidados do Ministério da Saúde, como Luiz Odorico Monteiro de Andrade, Secretário de Gestão Estratégica e Participativa, além do Secretário de Estado da Saúde, Giovanni Guido Cerri.

Qual a realidade do SUS (Sistema Único de Saúde) após mais de duas décadas de atuação, qual o papel de cada ente federativo na assistência, que qualificação as OSS (organizações sociais) conferem à rede de atendimento, as escolas médicas suprem adequadamente o mercado e quais as perspectivas dos hospitais particulares são algumas questões em pauta no evento, que tem como tema “Saúde no ABC - Desafios e Oportunidades”.

Também comporão as rodadas de debates os secretários de Saúde de São Bernardo, Arthur Chioro, de Santo André, Antonio De Giovanni Neto, e de Mauá, Paulo Eugênio Pereira. Falarão pela Fundação do ABC o Presidente Maurício Mindrisz e pela Faculdade de Medicina do ABC o vice-Diretor, Marco Akerman. A saúde complementar e privada será tema de explanação de Luiz Antonio Della Negra, da Rede D’OR, e Luciano Lourenço da Costa, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Bernardo, com mediação de Geraldo Reple Sobrinho, ex-Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas.

**Encontro aberto:** O “Saúde no ABC – Desafios e Oportunidades” tem apoio do Consórcio de Prefeitos do Grande ABC, que fará a abertura do evento às 8h30 por meio do Presidente Mário Reali. O encontro se estende até 12h e é aberto a profissionais de saúde em geral. Ocorrerá no Anfiteatro do CEPES da Fundação do ABC-Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André. Mais informações e inscrições no site [www.reporterdiario.com.br/inscricao/home](http://www.reporterdiario.com.br/inscricao/home) ou pelos telefones (11) 4427-7800, 4437-1171 e 4436-3965.

## Livro retrata PET-Saúde no ABC

O Centro de Estudos de Saúde Coletiva do ABC (CESCO) realizou em 20 de abril o seminário “Relação ensino-serviço na região do ABC: caminhos, tensões e convergências” (foto). O evento em parceria com a Faculdade de Medicina do ABC e as secretarias municipais de Saúde de Santo André, São Bernardo e São Caetano marcou o lançamento do livro “PET-Saúde Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Resultados de Projetos Aplicados pela Faculdade de Medicina do ABC”.

É o 9º volume da Coleção Temas Interdisciplinares



do CESCO e reflete movimento contemporâneo em busca de caminhos criativos na relação ensino-serviço-população. “O livro reúne resultados obtidos na região pela FMABC na operação do PET-Saúde, que é um dispositivo criado pelos ministérios da Saúde e da Educação para colocar a universidade, os serviços de saúde e a comunidade frente a frente”, explica Dr. Marco Akerman, vice-Diretor e Coordenador do PET-Saúde da FMABC.

Além de servir como prestação de contas sobre os trabalhos desenvolvidos, o livro também objetiva “seguir problematizando os encontros e desencontros da atribulada relação entre ensino, serviços e comunidade”, conforme destaca Cecília Kayano Moraes, Coordenadora de Cursos do CESCO e Assessora Técnica do PET-Saúde da FMABC: “A ideia é indicar caminhos, explicitar tensões e buscar as convergências possíveis e necessárias para que a formação dos profissionais de saúde seja cada vez mais voltada a melhorar a saúde das populações e menos direcionada a interesses mercantis e corporativos de categorias profissionais, empresas e gestores”.

O seminário do CESCO também foi palco para apresentação de duas curtas-metragens produzidos por alunos e professores da Faculdade de Medicina do ABC sobre valorização da estratégia de saúde da família.

# Hospital Bertioga faz 1 milhão de procedimentos

**Mais de 370 mil atendimentos de urgência e 600 mil exames foram realizados em dois anos e meio de parceria FUABC-Prefeitura de Bertioga**

Com marcas como 86% de satisfação entre usuários do Pronto Socorro e 97% na internação, além de 1 milhão de procedimentos desde setembro de 2009, quando assumiu a gestão do Hospital Bertioga, a Fundação do ABC realizou em 16 de abril último o 5º Balanço Social da instituição. Nos dois anos e meio de parceria com a Prefeitura, foram 373.672 consultas de urgência, 623.392 exames de apoio e diagnóstico e 6.927 internações. Em evento no SESC foram apresentadas também ações de humanização como Cuidando do Cuidador, Segurança do Paciente e Hospital Amigo da Criança, in-

vestimentos em obras, cursos de capacitação e balanço financeiro. Neste 4 de maio será entregue novo PS, reformado e ampliado.

Para o Superintendente interino do hospital e presidente da FUABC, Maurício Mindrisz, o Balanço Social é um exemplo: “Temos o dever de passar informações ao Tribunal de Contas do Estado, à Secretaria de Saúde de cada município onde atuamos, aos Conselhos de Saúde e Administrativo, mas também temos a responsabilidade de prestar contas à comunidade. Este é um exemplo de transparência”, disse o dirigente.

O Secretário de Saúde municipal, Manoel Prieto Alvarez, ressaltou a melhoria da saúde: “Estamos muito felizes com os

resultados. Subimos a qualidade e nivelamos o atendimento da cidade por cima. Isso enquanto gestores é muito bom, pois sabemos que fica difícil dar um passo para trás”. Também o Prefeito José Mauro Orlandini elogiou o trabalho da FUABC: “Escolhemos investir na saúde. Garantir qualidade de vida aos munícipes é dever da administração. Tenho certeza de que o novo Pronto Socorro vai aumentar ainda mais a qualidade do atendimento de urgência”. Também prestigiou o ato o ex-Superintendente do Hospital Bertioga e vereador Dr. Jurandyr Teixeira das Neves.

**Metas semestrais:** Os atendimentos no Hospital Bertioga são crescentes. As consultas no PS e exames no semestre setembro de 2011 – fevereiro de 2012 superaram o esperado. Os atendimentos de urgência foram 14% maiores e os serviços de urgência nas áreas de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia e Odontologia estiveram 57% acima.

Os exames no laboratório, RX e outros diagnósticos de imagem como tomografia e

ultrassonografia somaram 117.566, ou 8% a mais. As internações também superaram a meta: enquanto eram esperadas 1.254 internações, foram realizadas 1.362 - ou 8,6% a mais.

**Novo PS:** A reforma do PS Municipal Dr. Luiz Carlos Battú contemplou aumento de 2 para 5 leitos no Centro de Terapia Intensiva (CTI), além de ampliação e execução de novas redes para gases, ar comprimido, oxigênio, informática e telefonia.

A marcenaria hospitalar também foi readequada. Houve ainda edificação de novos ambientes para utilidades, postos de enfermagem, salas de expurgo, depósito de material de limpeza, estocagem e armazenamento. A reforma ampliou os espaços para atendimento e novas salas para repouso de médicos e funcionários. Houve troca das redes elétrica e hidráulica, de água e esgoto, demolição e reconstrução do piso, telhado, construção de portas e banheiros adaptados à acessibilidade, em investimento total de R\$ 1,6 bilhão.



Manoel Prieto Alvarez (esq.), José Mauro Orlandini, Maurício Mindrisz e Jurandyr Teixeira das Neves



Reformado e ampliado, novo PS terá 5 leitos no Centro de Terapia Intensiva

## ‘Irmã Dulce’ mostra Pet Terapia e Visita Aberta em fórum

Os programas de Pet Terapia e Visita Aberta do Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC foram apresentados no 1º Fórum Regional de Humanização do Departamento Regional de Saúde (DRS-Santos). O evento em 24 e 25 de abril reuniu experiências de serviços de saúde de toda a Baixada.

A apresentação do ‘Irmã Dulce’ foi feita pela coordenadora da comissão de humanização, Nádia Regina Almeida Manzon, e pela psicóloga France Matos. O complexo também foi representado por Marisa Paiva no segundo dia, quando foram expostos os temas “SAU: Visão Humanizada”, por Rosana Zucco, do AME-FUABC de Praia Grande, e “Roda de Conversa e Acolhimento no Pronto Atendimento”, pela psicóloga Maria do Carmo Ferreira, da Secretaria de Saúde de Praia Grande.

No ‘Irmã Dulce’, a Terapia Assistida com Animais (TAA) é coordenada pela fonoaudi-

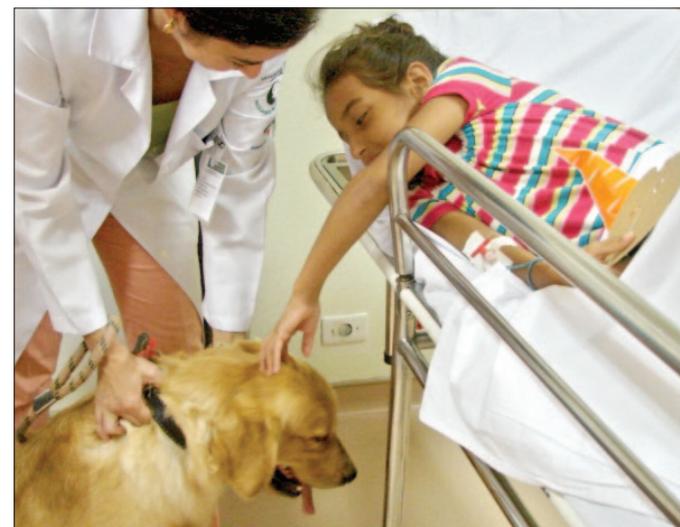
óloga Eliane Blanco, dona da golden retriever Satine. Já a Visita Aberta foi implantada em março de 2010 beneficiando pacientes da maternidade, clínica médica, clínica cirúrgica e pediatria, bem como do Centro de Patologia Obstétrica, que podem receber visitas das 8 às 18h. Antes se restringiam a uma vez ao dia.

**Amigo da Criança:** Introduzir rotinas de humanização que já são comuns no parto normal também na cesárea (parto cirúrgico para situações em que a vida da mãe ou o bebê está em risco) é um dos desafios do ‘Irmã Dulce’ para o sucesso do aleitamento materno exclusivo. Esse foi um dos temas do primeiro dia do curso preparatório para a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), que se estende de 12 de abril a 10 de maio, todas as quintas-feiras.

Enquanto no Centro Obstétrico da maternidade a promoção do contato pele a pele

da mãe com o bebê logo após o nascimento é uma realidade consolidada, o Centro Cirúrgico, onde são realizadas as cesáreas, vive situação diferente por conta de suas especificidades. Em sondagem feita pela enfermeira Janete de Carvalho Lopes, coordenadora da maternidade, em 72% dos partos normais foi promovido esse contato, enquanto nos cirúrgicos a prática ocorreu em 13%. O trabalho de mudar esse e outros aspectos de condutas hospitalares em favor do aleitamento materno, treinando as equipes, é coordenado pela assistente técnica da pedi-

tria, Marisa da Matta Aprile. O curso de 20 horas é reconhecido pelo Ministério da Saúde e envolverá também profissionais da rede de materno-infantil de Praia Grande.



## ‘Mário Covas’ recebe próteses

Recursos provenientes de acordos judiciais de empresas com o Ministério Público do Trabalho ganharam uma destinação nobre, beneficiando pacientes da rede pública. E o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André debutou nessa parceria em solenidade dia 19 de abril na sede do MPT paulista, na Capital, onde 29 pacientes da fisioterapia e terapia ocupacional receberam próteses custeadas com essas indenizações.

Foram destinados R\$ 113.338,00 para aquisição de próteses, cadeiras, andadores, carrinhos e outros dispositivos que beneficiam pacientes do ‘Mário Covas’ sem condição financeira para comprar os equipamentos e que estavam à espera na fila do SUS (Sistema Único de Saúde).

A parceria envolve o Hospital Mário Covas-Fundação do ABC, Previdência Social e Ministério Público do Trabalho (2ª Região São Paulo). Outras entidades beneficiadas este ano são Santa Casa de São Paulo e Associação Bezerra de Menezes. A solenidade contou com Dr. Desiré Carlos Callegari, Superintendente do HEMC, dr. Vanderley da Silva Paula, Diretor Clínico do hospital, e integrantes da área de fisioterapia, além de autoridades da Previdência e Ministério Público.

No total, as indenizações previstas em acordos judiciais e termos de compromisso com o MPT-SP vão beneficiar este ano 54 pessoas com doação de próteses, cadeiras de rodas, camas ginecológicas automáticas, aparelhos de pressão e outros equipamentos e insumos, no valor de R\$ 554.069,30. São 17 pacientes que esperavam por próteses ortopédicas do SUS, 18 que aguardavam por cadeiras de rodas e mais 19 que precisavam de equipamentos ortopédicos como parapódium (cadeira para banho e andador adaptado). Um dos beneficiados do HEMC é Mauro Ferreira de Souza (foto), paciente da Fisioterapia contemplado com uma cadeira de rodas motorizada e órtese de tornozelo.

Além dessas 54 pessoas, mais de 200 idosos ou pessoas com necessidades especiais atendidas pela Associação Beneficente Bezerra de Menezes serão contempladas com insumos conforme suas necessidades. Outras 20 camas ginecológicas automáticas serão destinadas a hospitais municipais de São Paulo.



## Urologia em banca da Cleveland Clinic

A Faculdade de Medicina do ABC mais uma vez marca presença internacional ao participar em março de banca examinadora da Cleveland Clinic (EUA) para concurso de professor associado de Urologia. O médico Antonio Carlos Lima Pompeo, professor titular da especialidade na FMABC, foi o único convidado internacional este ano para compor o grupo de examinadores daquele centro médico multidisciplinar localizado em Ohio, com 90 anos de atividades e considerado um dos quatro principais hospitais nos Estados Unidos, conforme o ranking EUA News & World Report. Antonio Carlos Pompeo esteve ao lado de docentes norte-americanos que avaliaram e aprovaram o urologista Robert Stein para o cargo de professor associado da Cleveland.

“Isso mostra que o prestígio de nossa escola do ABC continua alto no cenário mundial” – elogia professor Pompeo, que em 2010 coordenou o estudo internacional Penile Cancer (câncer de pênis), após dois anos de revisão da literatura médica e publicado na forma de livro no Congresso Internacional de Urologia realizado em Xangai. Pela primeira vez um brasileiro coordenou um estudo mundial da SIU (Sociedade Internacional de Urologia), que a cada dois anos promove as chamadas reuniões de consenso para estabelecer recomendações atualizadas sobre diagnósticos e tratamentos na área.

**Congresso da AUA:** Em maio próximo, dias 22 e 23, o professor de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC será um dos palestrantes de outro encontro gigante da especialidade, o American Urologic Association Meeting, o maior do mundo. Antonio Carlos Pompeo falará sobre Urinary Diversion - Brazilian Perspective (ponto de vista brasileiro da derivação urinária pós-cistectomia, ou retirada de bexiga com câncer). “Vamos falar das adaptações médico-hospitalares para realização desse procedimento de grande porte nas diferentes regiões do Brasil”, adianta professor Pompeo, ao explicar que as dimensões continentais do País e limites de recursos impedem que todos os centros médicos tenham o mesmo padrão de atendimento.

## Festa de Páscoa anima crianças da FUABC

A comemoração da Páscoa não poderia passar em branco no Grupo FUABC. Em 5 de abril, o Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André (AME) organizou festa para filhos de funcionários (foto). Das 10h às 14h, os pequenos estiveram reunidos no auditório, onde ganharam ovos de chocolate com brinquedo entregues pelo próprio coelho da Páscoa. Houve exibição de vídeos da Galinha Pintadinha e, com ajuda dos funcionários, foram realizadas brincadeiras e pintura dos rostos. Durante a confraternização também foi servido lanche com refrigerantes, cachorro quente, bolo de chocolate e algodão doce. As crianças que passavam por consulta no ambulatório do AME também foram convidadas a participar.

**“Mário Covas”:** Também o Centro de Reabilitação do Hospital Estadual Mário Covas, em parceria com o Centro Acadêmico de Fisioterapia da FMABC, organizou comemoração de Páscoa junto às crianças em tratamento. Na última semana de março e na primeira de abril, a intérprete de libras do hospital, Mariana Medeiros de Freitas, alunos do 4º ano e docentes da Faculdade desenvolveram atividades como pintura do rosto das crianças, esculturas com bexiga e entrega de 100 ovos de chocolate – fornecidos pelo próprio CA de Fisioterapia – aos pacientes, irmãos e acompanhantes.

A celebração da Páscoa no Centro de Reabilitação do HEMC faz parte do Programa de Humanização do Ambiente Terapêutico, que também promove confraternizações de Carnaval, Natal e Festa Junina. A iniciativa teve início em 2004 no “Mário Covas”. Devido à grande receptividade dos pacientes e dos benefícios clínicos que proporciona, tornou-se programa de extensão permanente do curso de Fisioterapia da FMABC.



# Profissionais da FUABC ensinam atendimento de urgência em Angola

**Brasileiros comandam curso para médicos e técnicos de enfermagem que atuam em ala de emergência pediátrica inaugurada em Luanda**

O pediatra Ricardo Macarini Ferreira e o enfermeiro Hilton Roberto Guesse, ambos do Pronto Socorro Central de São Bernardo, comandaram em Luanda, Angola, curso intensivo sobre atendimento pediátrico de urgência e emergência. O convite para o treinamento surgiu a partir da inauguração de sala de emergência no Hospital Américo Boavida, hospital-escola da Universidade Agostinho Neto. Profissionais do Grupo Fundação do ABC, os brasileiros foram indicados pela disciplina de Pediatria da Faculdade de Medicina do ABC e aceitaram o desafio de treinar equipes com graves problemas de formação profissional, estrutura física e equipamentos, além de baixo comprometimento e motivação.

“Apesar de não sermos docentes da disciplina de Pediatria da FMABC, participamos das reuniões clínicas, ministramos cursos e acompanhamos os alunos no PS Central, que é um dos campos de estágio da escola”, conta o pediatra e Assistente de Coordenação da Emergência Pediátrica do PS Central de São Bernardo, Dr. Ricardo Macarini, que explica: “Graças a essa proximidade com a Faculdade e à confiança em nosso trabalho, a escola indicou a unidade ao convite angolano. Fomos liberados pela Diretoria, que deu total apoio”.

Dr. Ricardo Macarini Ferreira e Hilton Roberto Guesse ministraram o “Curso Multiprofissional Teórico-Prático de Emergências em Pediatria” entre 11 e 18 de fevereiro a 30 profissionais – 16 médicos e 14 técnicos de enfermagem. O trabalho dos brasileiros começou com tour pelo hospital, onde tiveram contato com a difícil realidade do local e condições precárias de atendimento. “Antes de inaugurar a sala de emergências pediátricas, não ha-

via saída de oxigênio na antiga ala de emergência, muito menos equipamentos como monitores, bomba de infusão, ventilador mecânico e desfibrilador. Nos consultórios não havia maca para examinar as crianças, que permaneciam no colo das mães. Também não havia UTI Pediátrica e as crianças eram internadas junto com adultos. Enfim, condições precárias, com falta de medicamentos básicos e muita dificuldade em relação ao comportamento dos funcionários, que pareciam desmotivados e descompromissados em meio a tantas dificuldades”, revela Dr. Ricardo Macarini.

**Experiência de vida:** Segundo o médico do PS Central, a semana permitiu não apenas intercâmbio profissional, mas a troca de experiências culturais e de vida. “A realidade do país é muito diferente. Pelo menos 30% das crianças internadas apresentavam desnutrição grave, principalmente Marasmo e Kwashiorkor. São doenças que no Brasil vemos somente em livros. É algo muito raro”, exemplifica Dr. Ricardo Macarini, que acrescenta: “O mais triste é que a desnutrição em Angola é um problema cultural e a falta de informação contribui muito. Os angolanos têm frutas e peixes em abundância, mas preferem um prato típico chamado funge. É uma espécie de polenta cremosa feita à base de farinha de mandioca ou de milho e que tem baixíssimo valor nutricional”. Outras doenças raras no Brasil e que as crianças de Luanda apresentam com frequência são malária, tétano e até mesmo sarampo. Além disso, todos os dias ocorrem quedas de energia elétrica no hospital, o que inviabiliza a manutenção de estoques de vacina e a adequada imunização dos pacientes.

Em relação ao treinamento, a formação profissional em Angola é limitada, o que dificultou o trabalho dos brasileiros. A falta de preparo e de infraestrutura também desencadeava outro problema: o baixo comprometimento. “Mas ao longo dos dias

vimos claramente o cenário mudar”, garante o pediatra brasileiro. Ao final do treinamento, avaliação aplicada mostrou que a média de progresso ficou entre 100% e 200%. “Percebemos que, a partir do curso, os profissionais angolanos obtiveram conhecimento suficiente para saber o que tinham que fazer, apesar de ainda terem dificuldades na execução pela falta de prática. Mas o fato de saberem operar os novos equipamentos e terem noções das técnicas que deviam utilizar impactou, inclusive, no comprometimento com os pacientes, na busca por oferecer melhor atendimento”, comemora o Assistente de Coordenação da Emergência Pediátrica do Pronto-Socorro Central de São Bernardo, Dr. Ricardo Macarini.

Havia problemas até mesmo na comunicação entre angolanos e técnicos que instalaram os aparelhos na nova sala de emergência. Como a maior parte dos aparelhos foi importada da África do Sul, os técnicos só falavam inglês – idioma em que nenhum dos angolanos do curso, que falam português, estava familiarizado. A presença dos brasileiros contribuiu até mesmo nesta questão, tendo em vista que nas horas vagas aproveitavam para “traduzir” as orientações e facilitar a comunicação.

Para o pediatra do PS Central, a participação do enfermeiro Hilton Roberto Guesse foi fundamental, pois além do auxílio à parte teórica, respondeu pela capacitação da equipe de enfermagem para o manuseio de equipamentos e ratificou a importância do trabalho em equipe. “Nossas ações eram sempre complementares, visando somente



o benefício do paciente. Dessa forma, mostramos na prática os benefícios e a importância do trabalho em conjunto”.

**Parceria internacional:** Após o fim de mais de 30 anos de guerra civil e com a finalidade de aprimorar conhecimentos dos profissionais de saúde do serviço público angolano, teve início em novembro de 2006 convênio entre Faculdade de Medicina do ABC e Ministério da Saúde de Angola. Desde então, dezenas de profissionais da FMABC realizaram treinamentos nas mais diversas áreas, entre as quais Ortopedia, Oftalmologia, Pediatria e, em 2011, Enfermagem.



ANS nº 34527-0

Quem é mãe sabe: quando o amor é grande, todo cuidado é pouco.

Na Unimed, são mais de 111 mil médicos em todo Brasil, dispostos a deixar toda mãe tranquila.

